

JC e-mail 2636, de 28 de Outubro de 2004.

Carolina Bori, texto de Gilberto Velho

Quero destacar o fundamental papel que ela teve para a participação das Ciências Humanas e Sociais na SBPC. Não só a psicologia, mas a antropologia, sociologia, ciência política, história, filosofia, economia, entre outras áreas, mereceram seu apoio e incentivo

Gilberto Velho é antropólogo do Museu Nacional/UFRJ:

Embora um pouco tardiamente, não poderia deixar de me manifestar por ocasião do falecimento da professora Carolina Bori.

Na realidade, fiquei bastante chocado com a notícia e tive oportunidade de ler textos e declarações extremamente afetuosos e interessantes de amigos, colegas, colaboradores e ex-alunos.

Não pretendo ser original, portanto, nas minhas observações, mas gostaria de enfatizar o quanto a figura e a memória da professora Carolina estão identificadas com os melhores momentos e tradições da SBPC.

Mesmo em ocasiões em que se podia discordar de alguma posição por ela defendida, era indiscutível a honestidade e dignidade com que se conduzia nos mais diferentes e difíceis momentos da história recente do Brasil.

Seu comportamento ético e político permanecerão como exemplos para os que conviveram com ela e para as futuras gerações. Quero destacar o fundamental papel que teve para a participação das Ciências Humanas e Sociais na SBPC.

Não só a psicologia, mas a antropologia, sociologia, ciência política, história, filosofia, economia, entre outras áreas, mereceram seu apoio e incentivo.

Creio que possa afirmar que ela foi uma das principais responsáveis pela maior participação e importância desse segmento do mundo científico não só nas grandes reuniões, mas em geral nas atividades da SBPC.

Expresso minha solidariedade à sua família, à SBPC e aos funcionários que, durante tantos anos, conviveram com a generosidade e riqueza espiritual de Carolina Bori.

